

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
26 de maio de 2014 - Nº 397 www.sindipetrocaxias.org.br

FEUP CUT



Assembléia da Ação do Minuto para o Regime Administrativo Dia 26 de maio de 2014, às 18 horas, no sindicato

O Sindipetro Caxias está convocando os substituídos, do Regime Administrativo, para uma assembléia no dia 26/05/14, às 18 horas, na sede do sindicato, para avaliar a proposta de acordo na execução na ação do minuto a minuto. Esta ação transita há 10 anos na justiça e reivindicando que a Petrobras pague como hora-extra os minutos adicionais quando ultrapassar 10 minutos, somando entrada e saída.

A Petrobras apresentou uma proposta de valores a pagar ao substituídos e agora chegou a hora da

decisão. Na assembléia será avaliada a proposta de acordo e a contribuição assistencial de 1%, sobre o valor bruto, para o sindicato. Os valores arrecadados serão investidos na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, na construção da nova cozinha e refeitório.

Nesta assembléia só deverão participar os substituídos, do Regime Administrativo, com valores a receber, listados na ação judicial, disponibilizada na página do sindicato.

[Veja a Lista da Ação do Minuto a Minuto](#)

O SINDICATO VALORIZA
CADA MINUTO DO MEU
TRABALHO!



ALERTA AOS TRABALHADORES DA REDUC

Risco Grave e Iminente na Refinaria Duque de Caxias

A direção do Sindipetro Caxias se reuniu dia 16 de maio, com o Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro acompanhado pelo Gerente de Duque de Caxias, com o chefe da SEGUR-RJ e do Auditor Fiscal do Trabalho responsável pela área do Polo Petroquímico de Duque de Caxias, com a Procuradora-Chefe do Ministério Público do Trabalho-RJ e o procurador do Ministério Público do Trabalho-NI, bem como representantes da REDUC e Petrobras acompanhados de vários advogados.

Esta reunião foi convocada pelo Auditor Fiscal do MTE para expor os acidentes de trabalho e industriais que estão ocorrendo na REDUC, correndo um risco iminente de um acidente



industrial ampliado. Como exemplo cita a recente explosão e incêndio na refinaria, que levou a Nacional Butano e Liquigás evacuarem suas fábricas perdendo horas de produção e colocando pânico nos trabalhadores, sem sequer ser emitido nenhum alarme. A refinaria não confirmou a

explosão do tanque e minimizou o incêndio. Além de outros acidentes não relatados como: vazamentos de MIBC e FURFURAL; explosão de compressores. Está ocorrendo também fraudes em treinamento de normas regulamentadoras, onde as empresas estão fornecendo certificados sem sequer o trabalhador ser treinado, além do profissional habilitado não ser credenciado. Multas repetitivas e acidentes constantes formam ingredientes de um acidente industrial ampliado. Para isso se faz necessário compor um Grupo de Trabalho Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego, ANP, REDUC, Petrobras e Sindipetro Caxias para tomar medidas de

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

bloqueios imediatamente.

O Sindipetro Caxias protocolou ofício expondo os riscos de um acidente industrial ampliado, baseado nos atuais acontecimentos que ocorreram de novembro até hoje. Segue a íntegra abaixo.

Na sequência o gerente da REDUC, Sr. Candido, fez uma exposição "robusta" dos métodos "robustos" de gestão de SMS, da gestão "robusta" em Paradas de Manutenção, e comparou a REDUC a uma refinaria europeia do ponto de vistas do avanço tecnológico. O problema de acidentes de trabalho e industriais são erros dos operadores, expondo o incêndio no COQUE, onde o operador do painel ligou uma bomba sem sequer mandar um operador na área para acompanhar. Com a maior cara de pau entregou um monte de papel e um DVD demonstrando a implantação da NR-35, que não era uma boa prática da REDUC, mas uma demanda gerada pelas dezenas de multas aplicadas em todas empresas contratadas da refinaria.

O sindicato contestou as afirmações de que os trabalhadores da refinaria tivessem um padrão europeu; que avanço tecnológico é este onde uma bomba automatizada não pode ser partida pelo painel de modo remoto quando liberado o equipamento; que o treinamento é apenas fictício, não existindo treinamento PRESENCIAL, é tudo virtual para justificar auditorias. Que a punição aos operadores foi uma covardia dos gerentes que só pensam na sua função gratificada.

No final foi formalizada a criação de uma Comissão formada pelas entidades citadas sob a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego.

Ao Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro

Sr. Antônio Albuquerque
Assunto: Risco Grave e Iminente na Refinaria Duque de Caxias

Prezado Senhor:

Vimos por meio deste, informar que a Refinaria Duque de Caxias está em risco de um acidente industrial ampliado devido aàs seguintes condições:

Acidentes Industriais constantes:

- Explosão do Compressor na U-1720 no dia 24/11/2013;
- Explosão do Compressor na U-1540 no dia 01/12/2013;
- Incêndio na Unidade de COQUE no dia 04/01/2014;
- Vazamento de Gasolina na interligação da REDUC com a Distribuidora ALE em 07/04/2014;
- Vazamento de Furfural na U-1720, que segue até a data de hoje;
- Vazamento de Vapores Tóxicos na U-1730 em novembro;
- Pátio de Enxofre da URE, U-3300 e U-3350, sem condições de contensão;
- Incêndio e Explosão no Tanque TQ-208 em 24/02/2014;
- Incêndio na U-2800 em 07/03/2014;
- Furo nos Permutadores de Topo das Torres na U-1250, com descarte de 250 toneladas dias de Butano para a Flare, em março de 2014;
- Apagão Parcial na REDUC na Área Administrativa no dia 28/04/2014;
- Apagão Total na REDUC na Área Administrativa e Industrial no dia 30/04/2014;

Cabe ressaltar que estes acidentes foram registrados, mas na REDUC existe um sistema de gestão onde

muitos acidentes industriais são tratados como não conformidades. Sendo assim, o sindicato conclui que têm que ser tomadas medidas imediatas de bloqueio para o fim dos acidentes, a fim de evitar um acidente industrial ampliado.

Acidentes de Trabalho:

- Acidente com empregado de Empresa contratada, picada de inseto em 12/11/2013;
- Acidente com empregado próprio, picada de insetos em 12/11/2013;
- Acidente com empregado próprio, queimadura em 25/04/2014;
- Acidente com empregado próprio, queda em 11/04/2014;
- Acidente com empregado contratado, queimadura em 18/03/2014;
- Acidente com empregado contratado, corte em 25/03/2014;
- Acidente com empregado contratado, queda/ queimadura em 27/03/2014;
- Acidente com empregado próprio, em 03/04/2014;
- Acidente com empregado próprio, impacto ocular em 09/04/2014;
- Acidente com empregado contratado, torção e fratura em 22/04/2014;
- Acidente com empregado próprio, queda em 27/04/2014;
- Acidente com empregado contratado em 05/05/2014;
- Acidente com empregado próprio, fratura em 04/05/2014;

Cabe ressaltar que vários acidentes devido ao sistema de gestão da REDUC, não são registrados, sendo tratados como atendimentos pelo Setor de Saúde Ocupacional. Existe ainda o fato de que os gerentes da REDUC omitem dos trabalhadores os Riscos Físicos/ Químicos existentes na Refinaria, evidenciado no Atestado

Acesse a **Rede Social**
do Sindipetro Caxias



CONTINUA

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br -

Webdesigner/Diagramação: David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

CONTINUAÇÃO

de Saúde Ocupacional – ASO, onde há um registro padrão “Ausência de Riscos Específicos”. Sendo assim, grande parte dos trabalhadores sofre ou poderão sofrer de doenças ocupacionais, como perda auditiva, insuficiência respiratória e no futuro poderão ter câncer em virtude do contato com substâncias cancerígenas, tais como: Benzeno, Tolueno e Xileno.

Descumprimento da Lei:

- Falta de treinamento e cumprimento das Normas Regulamentadoras NR-10, 13, 15, 20, 33 e 35:

NR-10: SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE;

NR-13: CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO;

NR-15: ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES;

NR-20: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS;

NR-33: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM ESPAÇOS

CONFINADOS;

NR-35: TRABALHO EM ALTURA.

Falta de Efetivo para Operação e Manutenção da REDUC:

- Falta de dimensionamento do efetivo conforme NR-20 no item 20.7.5

- Programa Mobiliza: Transferência de empregados próprios da REDUC, para outras áreas sem reposição das vagas;

- Programa de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, sem reposição das vagas;

- Trabalhadores com idade acima de 50 anos e já aposentados que continuam trabalhando, sem perspectiva de reposição de vagas;

Cabe ressaltar que desde 1997, os gerentes da Petrobras acabaram como “Número de Segurança” para os trabalhadores em Regime de Turno na operação de uma Unidade Industrial, sendo criado o “Número de Referência” para o setor. Com isso, houve uma redução drástica do

efetivo, criando a falta de segurança que culminou com vários acidentes desde então. Na manutenção, os trabalhadores próprios deixaram de ser executantes e viraram fiscais de contratos, com isso, veio a terceirização indevida neste setor.

Desvio Temporário de Sistema de Segurança: *Os gerentes da REDUC para manterem a produção e não pararem as Unidades para manutenção quando equipamentos apresentam problemas, criaram um sistema de gestão que permite o contorno da chave de segurança a fim de manter a continuidade operacional.*

Diante dos fatos expostos, o Sindipetro Caxias vem solicitar ao Ministério do Trabalho e Emprego providências a fim de evitar maiores prejuízos à saúde e segurança dos trabalhadores próprios e contratados da Refinaria Duque de Caxias, bem como dos moradores do entorno da REDUC e ao Meio Ambiente.

Sindipetro Caxias impõe a decisão dos trabalhadores na REDUC

Não haverá compensação na Reduc e Tecam durante os jogos da Copa

O Sindipetro Caxias vem denunciando práticas antissindiais na REDUC e impondo pesadas multas pelas atitudes arbitrárias dos gerentes que acabam comprometendo a própria Petrobras. A direção do Sindipetro Caxias nunca se curvou aos desejos dos gerentes, sempre afirmando que cabe ao sindicato a prerrogativa de consultar a categoria para decisão de âmbito coletivo. A consulta direta da empresa ao empregado, sem envolvimento do sindicato é um desrespeito a lei. Cabe destacar que para conceder abono de dia, não é necessária a intervenção do sindicato, a decisão é gerencial, mas para haver



compensação a decisão envolve uma negociação coletiva, prerrogativa do sindicato.

Apesar de haver uma pesquisa sobre compensação na intranet, tanto na REDUC como no TECAM, esta não tem valor legal.

Sendo assim, a gerência da REDUC enviou ofício ao Sindipetro Caxias

com proposta de compensação durante os jogos da COPA DO MUNDO. O sindicato realizou assembleias com os trabalhadores da REDUC e TECAM que aprovou a não compensação durante a COPA.

Os trabalhadores do Regime Administrativo da REDUC e TECAM terão expediente normal durante a COPA. Na UTE-GLB não houve nenhum comunicado ao sindicato, sendo assim ou haverá expediente normal ou haverá abono.

RESULTADO:

REDUC: 108 contra a compensação por unanimidade.

TECAM: 53 contra a compensação, zero contra e 1 abstenção.

UTE-GLB: Senão houver proposta a usina vai parar no dia 28/05/14

Os trabalhadores do Regime Administrativo fizeram uma nova assembleia no dia 21 de maio, com objetivo de avaliar a nova proposta de transporte. Ocorre que a gerencia de Gás e Energia não apresentou nenhuma proposta nem aos trabalhadores nem ao sindicato.

O sindicato acompanhou a medição do transporte da Reduc, saindo/entrando pelo "portão 9" próximo a U-1250, o somatório deu 10 minutos. Tempo compatível para que a usina possa migrar para o pool de transporte da refinaria.

Diante desta situação, os trabalhadores aprovaram uma paralisação de 24 horas no dia 28 de maio de 2014.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores do Regime Administrativo da UTE-GLB a comparecerem na assembleia, na portaria da UTE, às 7h30, no dia 29 de maio de 2014.

Pauta: Avaliação da proposta de mudança no Transporte do Regime Administrativo da UTE-GLB e próximos passos do movimento

Duque de Caxias, 26 de maio de 2014
Simão Zanardi Filho - Presidente

Caso o Gás e Energia apresente proposta a paralisação estará suspensa para avaliarmos o encaminhamento. Caso não tenha proposta, haverá paralisação com uma nova assembleia dia 29 de maio, às 7h30m, na portaria da usina.

MPT instala inquérito para motoristas receberem Adicional de Periculosidade

O Sindipetro Caxias compareceu ao Ministério Público do Trabalho, no dia 15 de maio, para prestar esclarecimento sobre o não pagamento do Adicional de Periculosidade para os motoristas que prestam serviço na REDUC. Inicialmente o inquérito só trataria da empresa Real Brasil, mas o Procurador da República resolveu abranger todas as empresas de transporte que estão na refinaria, tanto para empregados próprios ou contratados. O sindicato defendeu o Adicional de Periculosidade ampliado pelo ACT no conceito "intra muro", ou seja, todos os

trabalhadores que estão dentro do muro da refinaria devem ter direito ao adicional.

O representante da Petrobras não concordou com o pagamento do Adicional de Periculosidade alegando o princípio da "economicidade" e que a "lei" não obriga.

O MPT deu prazo de 10 dias para a Petrobras apresentar cópia de todos os contratos de transporte e 15 dias para apresentar os contratos da empresa Três Amigos de 1996 e 1997.

Leia a ata de audiência completa na página do sindicato.

Motoristas podem ajudar o sindicato

O sindicato está procurando motorista aposentados que tenham trabalhado na empresa Três Amigos antes de 1997 quando era pago o Adicional de Periculosidade que tenham carteira de trabalho ou contracheque para fazer prova no processo. A Petrobras antes de 1997 pagava o adicional para os motoristas, mas o governo FHC cortou e desde então a luta pelo retorno continua.

Petrobras monta circo em Audiência Pública em Caxias

A Petrobras montou um verdadeiro circo para aprovar a o EIA-RIMA das obras de interligação do COMPERJ com a REDUC e TECAM. Com dezenas de pessoas contratadas para servir café e distribuir um bom lanche, montou uma estrutura para convencer os moradores de Caxias que a obra é importante para Petrobras e não terá impacto ao meio ambiente.

Ocorre que a obra terá impactos direto no meio ambiente e principalmente

para os moradores do segundo distrito de Caxias. Os moradores exigiram a compensação ambiental, com obras de melhorias de infra estrutura nos bairros. A Petrobras acena que "não tem como fazer estas obras".

Os ambientalistas protestaram porque não foi disponibilizado o EIA nem o RIMA complementar, sendo que o INEIA alegou que isto "era complicado para a população de Caxias entender".

O Sindipetro Caxias colocou vários problemas técnicos do projeto, bem como a falta de mão obra própria para acompanhar o investimento e operar o parque de bombas e novos dutos. Diante do impasse, o sindicato solicitou que o INEIA não conceda a licença para o investimento até que tais pontos sejam esclarecidos.

O INEIA irá convocar nova audiência pública em Caxias para debater o assunto.